

OBSERVADOR

ano 51 • n° 573 • janeiro de 2021



agrícola

Novas tecnologias no campo
p. 05

2021

relógio de ouro

Homenageados 2020
e encarte especial
p.02

social

Doações à comunidade
p.06

saúde

Coronavírus (COVID-19): Vacinação
p.07

palavra da diretoria

“

Desde 1931, temos o compromisso de construir, juntos com nossos funcionários e comunidade, uma empresa forte e sólida, sintonizada às tendências de mercado e às demandas de nossos parceiros e fornecedores.

Por 90 anos seguimos pautados pelos pilares do desenvolvimento e da produtividade, com o objetivo de crescer sustentavelmente na produção de Energia Renovável, buscando estar entre as melhores do setor.

Agradecemos a todos que contribuíram até aqui para cumprirmos a nossa missão de atuar na área de energia renovável com competitividade, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento social.

”



relógio de ouro

41º Relógio de Ouro: Uma história de sucesso

Pedra Agroindustrial presta homenagem a 19 funcionários.

Em 2020, a homenagem foi realizada durante os dias 25 e 30 de novembro, no escritório administrativo, da Usina da Pedra. Apesar da pandemia do Coronavírus (COVID-19), em que se fez necessário o cumprimento do distanciamento social, a empresa planejou e organizou com precaução um formato para que a entrega do Relógio de Ouro fosse realizada de forma segura e especial aos 19 homenageados, e que estes pudessem comemorar e registrar essa conquista, repleta de boas histórias e recordações.

Conheça os homenageados abaixo e confira as fotos da homenagem no encarte especial que acompanha esta edição do Jornal Observador.



Adalberto Lucas



Adriano Ap. Pereira



Adriano da Silva



Carlos Roberto Argeri



Clodoaldo Ap. Ribeiro



Francisco de Assis Tristão



Gerson Gomes



Gerson Ferreira da Silva



José Eugênio Rodrigues Neto



José Ap. Rufino



Lucas Bibiano Lucas



Luis Brozinga



Luiz Ap. de Miranda



Osvaldo Donizete Marques



Reginaldo Avelino



Reginaldo Rodrigues



Rogélio Gonçalves Neto



Renato Ferreira Lisboa



Wilson dos Santos Cabral

SAÚDE

A vacina contra o Coronavírus (COVID-19) chegou e será disponibilizada no decorrer desse ano trazendo esperança para toda população. Porém, a batalha contra o vírus não terminou. A empresa segue respeitando todas as medidas preventivas e protetivas, com o objetivo prioritário de garantir um ambiente de trabalho seguro para os seus funcionários e auxiliar a manter um controle da transmissão nas comunidades em que está inserida.

Leia mais na pág. 7

INTEGRIDADE

A empresa preza pela integridade em todas as suas ações e tem como missão a responsabilidade social no auxílio e desenvolvimento das comunidades em que atua. Por isso, as doações para as populações mais vulneráveis são uma prioridade dentre as medidas adotadas para atenuar os impactos da pandemia. Em 2021, a Pedra Agroindustrial continua em contato com instituições sociais, de saúde e municípios para contribuir em prol da sociedade.

Leia mais na pág. 6

CRESCIMENTO

Acompanhando a trajetória de investimentos, ampliações e inovações, nas áreas agrícolas e industriais, o grupo iniciará a Safra 2021/2022 com estimativas de produção maiores, novos desafios e metas. Será por meio do trabalho em equipe e do comprometimento, que a empresa buscará alcançar grandes recordes em 2021.

Leia mais nas págs. 4 e 5

ORGULHO EM FAZER PARTE

Em março de 2021, a Pedra Agroindustrial celebra 90 anos de história. Marca que simboliza o empenho e a dedicação de gerações de famílias que acreditaram na força da tradição e da energia renovável proveniente da cana-de-açúcar.

PRODUTIVIDADE

A inovação pautada pela tradição. Estes dois valores estão integrados à cultura organizacional da empresa e impulsionam a constante busca por novas ideias, procedimentos capazes de melhorar processos e, conseqüentemente a produtividade.

RESILIÊNCIA

Mesmo com um cenário incerto, os funcionários da Pedra Agroindustrial superaram os desafios e conquistaram recordes de produtividade na Safra 2020/2021. Essa é a prova da capacidade de superação e da resiliência diante de situações adversas como todas que foram geradas pela pandemia. Estamos preparados para a Safra 2021/2022!

OPORTUNIDADE

Para acompanhar o crescimento do mercado, diariamente novas oportunidades de trabalho são criadas, e as contratações para compor a equipe da Pedra Agroindustrial já estão ocorrendo no período de entressafra. Paralelamente há um investimento na capacitação e treinamento dos funcionários para as novas tecnologias que contribuirão ainda mais para o crescimento da empresa e dos funcionários.

Acompanhe as oportunidades de trabalho anunciadas no site da Pedra Agroindustrial ou na página no LinkedIn. Saiba mais na pág. 8

UNIDADE

Diante do isolamento social, foi necessário um distanciamento mínimo das pessoas como prevenção. Em contrapartida, nunca vimos uma união e um trabalho em equipe tão grande com o intuito de ajudar as pessoas, e controlar a transmissão do vírus. Se todos fizerem a sua parte, venceremos essa batalha.

SEGURANÇA

O setor de Segurança e Higiene do Trabalho (SHT), as comissões da CIPA e CIPATR, aliados ao compromisso de gestores e funcionários na prática do comportamento seguro no ambiente de trabalho, conduziram os indicadores de mão-de-obra acidentada a níveis de redução jamais alcançados. A busca pela meta "Acidente Zero" continua em 2021.

MOTIVOS PARA ACREDITAR EM 2021

SOLIDEZ

Fazer parte de uma empresa que produz bens essenciais para o Brasil e para o mundo é motivo de orgulho. Os alimentos e a energia renovável gerada nas unidades da Pedra Agroindustrial promovem o desenvolvimento da sociedade em que está inserida, das atividades humanas e a proteção do meio-ambiente. A tradição aliada aos princípios da empresa: Integridade (nas ações), Unidade (espírito de equipe), Produtividade (desafio e competitividade) e a Solidez (compromisso com o futuro), geram a confiança de fazer parte dessa equipe.


Entressafra na Pedra Agroindustrial

Inovações, tecnologia e novas práticas para a Safra 2021/22.

Durante a entressafra, período que antecede a safra, a empresa promove as manutenções preventivas e corretivas. Além da implantação de inovações, novas tecnologias e a promoção de treinamentos e capacitações. Atividades essenciais para alcançar uma melhor produtividade no decorrer do ano, evitar paradas e manter todos os equipamentos ativos.

Para a Safra 2021/22, a empresa trará uma inovação na colocação do ponto de recebimento de palha no Parque Industrial da Usina da Pedra. De acordo com o Gerente do Departamento de Engenharia, Luis Daniel Ganzerli, para que a palha chegue às caldeiras, além de transportadores de esteira, agora a unidade contará com o transporte pneumático da palha. “Nesse sistema de transporte, ventiladores injetam ar em uma tubulação que recebe a palha desenfardada e a conduz pelo ar. Diferentemente das esteiras transportadoras, que alimentam a palha pelos alimentadores frontais, a palha agora será injetada diretamente no interior das caldeiras”, explica.

Na unidade, também será implementada a sala de controle integrada do COI (Centro de Operações Industriais) e do COA (Centro de Operações Agrícolas), para que a operação seja feita do escritório industrial, permitindo uma maior interação entre a operação agrícola e industrial.

Nas Usinas Buriti e Ipê estão sendo realizadas as manutenções preventivas e corretivas. A unidade Ipê está sendo preparada para comportar o aumento de moagem prevista para esse ano, que será de 4.200.000 toneladas. A previsão para início da safra é entre os meses de março e abril. 



Obra de instalação do desenfardador de palha, equipamento que receberá o fardo de palha, na Usina da Pedra



Manutenções preventivas e corretivas são realizadas nas três unidades



Esteira e tubulação por onde será conduzida a palha de forma pneumática

Previsões e estimativas agrícolas

Para a safra 21/22, a área agrícola planejou o plantio de 9.608,48 ha na Usina Ipê, 7.384,12 ha na Usina da Pedra e 3.355 ha na Usina Buriti. Haverá também um aumento gradual nas áreas de MEIOSI¹, chegando até 50% em comparação à última safra.

De acordo com a área Agrícola, o aumento no plantio só não será maior devido às dificuldades enfrentadas com a seca do ano de 2020. Vale lembrar que o clima seco propiciou o aumento das queimadas, o que prejudicou a brotação e tornou-se necessário o aumento da área total de plantio.

Como inovação, a empresa está investindo nos viveiros e plantio de MPB. Além disso, todo plantio está sendo realizado com projeto e piloto automático nos tratores (GPS), o sistema Solinftec, que monitora os processos em tempo real, agora já está instalado em todos os equipamentos do processo de plantio e o levantamento de falhas passou a ser realizado via VANT. Já na unidade Buriti, houve a ampliação do COA intensificando o acompanhamento dos indicadores em tempo real para uma tomada de decisão mais precisa.

¹HA: Hectare.
²MEIOSI: Método Inter Ocupacional Simultâneo, tem como principal objetivo formar o viveiro de muda de cana-de-açúcar dentro da própria área de renovação. Logo após a colheita, os agricultores preparam o terreno e plantam linhas de mudas pré-brotadas. São essas mudas que serão usadas para o replantio de toda a área.



Plantio de MPB (Muda Pré Brotada), na Usina Buriti

Novas tecnologias no campo

Pedra Agroindustrial investe em pivô de irrigação.

Em busca de inovação e de uma melhor produtividade nos processos agrícolas, a empresa tem buscado diferentes ferramentas no mercado. Portanto, desde 2020, a Usina Ipê, tem desenvolvido o projeto-piloto de irrigação com utilização de pivô. Por apresentar bons resultados, a tecnologia será implementada para a Safra 2021/22 na unidade.

Para obter altos rendimentos, é indispensável irrigar a cana-de-açúcar com a quantidade adequada de água em cada momento. De acordo com a área Agrícola, a irrigação mediante sistema pivô oferece uma solução efetiva de baixo custo e reduz os riscos quando o clima não acompanha. No caso da Usina Ipê, que enfrenta anualmente grandes períodos de seca, se torna uma ferramenta eficaz. Uma boa irrigação tem um impacto direto e importante na produção de toneladas de cana por hectare e no rendimento de sacarose. Com a ferramenta esse processo se torna ainda mais preciso e uniforme para um melhor crescimento da cana-de-açúcar.

O pivô utilizado no projeto-piloto cobre cerca de 83 ha e promove a irrigação utilizando água de represas e córregos por meio de adutora¹. Todo processo conta com equipe dedicada e para funcionamento faz uso do sistema Fieldnet, que auxilia nas tomadas de decisão, calculando a umidade do solo, temperatura, umidade do ar, e a quantidade de água que a planta necessita por dia (evapotranspiração). Com estas informações o software indica o dia e a quantidade de água a ser aplicada em cada lâmina.

“Após a conclusão de toda a automação do projeto, a gestão ficará responsável pelo equipamento, que pode ser acessado remotamente de qualquer local que tenha internet pelo app Fieldnet. Os Operadores de trator e Rurais, que estão no projeto desde o início, devem realizar todas as manutenções de limpeza e vistorias”, ressaltou Ricardo Nogueira Gomes, Coordenador Operacional de Colheita, na Usina Ipê.

Além disso a equipe ainda passa por outros treinamentos e orientação de profissionais especializados da UNESP (Universidade do Estado de São Paulo) sobre o manejo da irrigação.

¹ A adutora é um sistema de transporte de água que parte de um ponto de coleta até um reservatório, ou mesmo entre reservatórios.



Pivô de irrigação sendo utilizado na Usina Ipê

Treinamentos

Considerando a ampliação da fertirrigação e para atender a demanda do setor agrícola, em dezembro de 2020, a empresa iniciou mais uma escola de formação de Operadores de Máquinas Agrícolas. Ao todo 12 funcionários de diversas áreas foram selecionados e estão participando dos treinamentos², que tem previsão de término para março de 2021 (início da safra).

Estão sendo abordados os temas: Operação de tratores agrícolas; Manutenção de tratores agrícolas; Operação de máquinas agrícolas em agricultura de precisão; Técnicas de conservação de solo; Operação de sistemas de irrigação por aspersão; Segurança em máquinas e implementos agrícolas; Primeiros-Socorros, dentre outros. Os treinamentos são ministrados por instrutores do SENAR e da Usina Ipê. *”*

“Estou gostando muito de participar da escola de formação e novos projetos. Essa é uma grande oportunidade de crescimento e aprendizado. Como tem muitos implementos, nos treinamentos aprendemos todos os cuidados e técnicas. Já consigo entender e visualizar a inovação no processo para melhorarmos a produtividade da cana”, disse o Rurícola da Usina Ipê, Ewerton C. C. da Silva.



² Todos os treinamentos estão sendo realizados dentro das medidas preventivas frente a transmissão do Coronavírus (COVID-19). Sendo a maioria ao ar livre, com atividades práticas no campo.



Funcionários da Usina Ipê realizando o treinamento

Dicas de Português

Anote aí!

“a ver” ou “haver”

- ✔ **Certo:** A reunião tem a ver com os projetos de entressafra.
- ✘ **Errado:** A reunião tem haver com os projetos de entressafra.
- ✔ **Certo:** Deve haver uma razão para realizarmos os projetos da entressafra.
- ✘ **Errado:** Deve a ver uma razão para realizarmos os projetos de entressafra.

Por quê? “Haver” está relacionado ao sentido de “existir” e “a ver” expressa sentido de “relação”, de situações que estão relacionadas na construção da frase.

Participe com sugestões, envie suas dicas para comunicacao@uspedra.com.br

social

A nossa energia em prol da solidariedade

Pedra Agroindustrial realiza a doação de álcool 70% e cestas básicas.

Para manter o seu compromisso e apoio à população que vive, desde março de 2020, um momento difícil e único no combate ao Coronavírus (COVID-19), a Pedra Agroindustrial tem promovido ações para auxiliar famílias em vulnerabilidade social e contribuir no controle e prevenção a transmissão do vírus. A empresa já realizou até o momento, a doação de 30.460 litros de álcool 70%, máscaras e álcool em gel para 120 locais, sendo instituições de saúde, prefeituras, e instituições sociais. Com o uso frequente, as doações têm ajudado a abastecer estes locais, sendo essenciais no auxílio para o controle da disseminação do vírus.

Em prol das famílias em situação de risco, a Pedra Agroindustrial também entregou 11.000 cestas básicas aos Fundos de Solidariedade das regiões de atuação da empresa, contemplando comunidades de 21 cidades e 22 instituições sociais. *“Nesse momento, ajudar a salvar e proteger vidas tem sido também a nossa prioridade. Sendo parte da cadeia de abastecimento e tendo matéria-prima para a produção de produtos que auxiliam nesse processo, hoje é nosso compromisso*

fazer o possível para contribuir nessa luta frente ao Coronavírus (COVID-19), e auxiliar não apenas as nossas famílias, mas toda região de atuação da empresa”, disse o Diretor Administrativo da Pedra Agroindustrial, José Márcio Cavaleire. *”*



Doações de cestas básicas e álcool 70% realizadas em 2020, pela Pedra Agroindustrial

saúde

Previna-se contra o Aedes Aegypti!

Principal transmissor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya.



Durante o período de chuvas, os cuidados contra o mosquito devem ser redobrados. Além disso, a Fundação Oswaldo Cruz fez um alerta sobre outros problemas que podem agravar a proliferação do Aedes Aegypti e, conseqüentemente, aumentar os casos de Dengue, Zika, e a Chikungunya no País.

Por causa da pandemia da COVID-19, muitos municípios brasileiros não fizeram as vistorias domiciliares para o Levantamento Rápido de Índice de Infestação por Aedes Aegypti, mais conhecido como LIRAA, e isso pode atrapalhar as políticas de enfrentamento ao mosquito. Sem conseguir conscientizar e evidenciar possíveis focos, o índice e proliferação do vírus tende a aumentar se a população não contribuir e realizar todas as medidas preventivas necessárias para esse período.

Além do possível aumento de casos, uma combinação improvável, mas não impossível de diagnósticos positivos para dengue e para Covid-19 também já foi evidenciada.

Nesse momento, é crucial que todos façam a sua parte, cuidando de seus espaços e se prevenindo! A responsabilidade de eliminar os focos do mosquito é de todos.

Prevenção

Fique atento a criadouros menos convencionais como calhas de chuva, ralos externos, vasilhas de animais, bandejas de ar-condicionado e de geladeiras, vasos sanitários desativados ou pouco utilizados, entre outros.

Sintomas

Os sintomas de COVID-19, Dengue, Chikungunya ou Zika podem ser bem parecidos. Os provenientes do Aedes Aegypti incluem além de febre, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, também a dor atrás dos olhos, manchas vermelhas pelo corpo, erupção e coceira na pele, além de náuseas, vômitos e dores abdominais, que são os sintomas mais característicos. Ao sinal desses sintomas, a orientação do Ministério da Saúde é procurar imediatamente a unidade ou serviço de saúde mais próximo de sua residência.

Febre Amarela

Além da Dengue, Chikungunya e Zika, outras arboviroses¹ podem ser transmitidas pelo Aedes aegypti, como o vírus da Febre Amarela, no entanto, até o momento, a circulação deste vírus ocorre estritamente em áreas silvestres, onde outras espécies de mosquitos são transmissoras.

Dados de 2020

Segundo dados do Ministério da Saúde, de janeiro a 14 de novembro de 2020 foram registrados 971.136 casos de dengue e 78.808 casos de Chikungunya. No período foram confirmados 528 óbitos por dengue e 25 por Chikungunya. Até 24 de outubro de 2020, foram notificados 7.006 casos de Zika.

Fonte: Ministério da Saúde

¹As arboviroses, em geral, são mantidas em ambiente silvestre, podendo ocorrer também em ambientes urbanos. Os arbovírus são vírus transmitidos pela picada de artrópodes hematófagos, como o Aedes aegypti. Mais de 210 espécies de arbovírus foram isolados no país, 36 relacionados com doenças em seres humanos.

Coronavírus (COVID-19)

Brasil registra a maior média de casos desde o início da pandemia e começa com o plano de vacinação.

De acordo com as últimas divulgações do Ministério da Saúde, o Brasil atingiu o maior pico de transmissão do Coronavírus (COVID-19) até o momento, no mês de janeiro. O país chegou a registrar mais de 1.200 mortes pela COVID-19 por dia, contabilizando um total de mais de 220.000 óbitos desde o começo da pandemia. Em casos confirmados, já são mais de 9.000.000 brasileiros que tiveram ou têm o novo Coronavírus. Números alarmantes, visto que a população ainda está na primeira fase de vacinação e novas variantes do vírus estão surgindo no Brasil e no mundo.

Até o momento, já foram evidenciadas três novas variações do Sars-Cov-2, uma descoberta no Reino Unido, outra na África do Sul e a última na Amazônia Brasileira. Dentre as primeiras informações apresentadas pelos pesquisadores, essas novas variações do vírus são semelhantes e apresentam um nível de transmissão acima das primeiras versões do vírus.

Vacinação no Brasil

A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou estudos clínicos de quatro vacinas no país, a AstraZeneca/Fiocruz-Oxford, a Instituto Butantan/Sinovac, a Pfizer/BioNTech e a Janssen. Mas isso não significa, necessariamente, que elas serão produzidas e distribuídas no Brasil. Até o momento, as únicas liberadas para uso emergencial e aprovadas pela ANVISA foram as vacinas Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a Sinovac e a AstraZeneca, em parceria com Oxford- Fiocruz.

Segundo os especialistas, as duas vacinas apresentam contraindicações semelhantes e podem ser aplicadas na maioria da população. Mas existem alguns pontos que devem ser destacados, incluindo orientações das bulas da CoronaVac e da AstraZeneca.

Quem não pode se vacinar

Pessoas que já tiveram reações alérgicas, como anafilaxia (reação grave), por algum dos componentes das vacinas. Nesse caso, é importante buscar pela bula nos canais do Ministério da Saúde.

Essa mesma regra vale para os indivíduos que já foram vacinados pela primeira dose da CoronaVac ou da AstraZeneca e tiveram anafilaxia. Desta forma, eles não devem receber a segunda dose da vacina.

Quem pode, mas com precauções

▶ **Alergia a outras vacinas** | Se possui alergia a outras vacinas pode se vacinar, mas deve avisar o profissional de saúde sobre o histórico.

▶ **Grávidas e lactantes** | Devem avaliar com o obstetra os riscos e os benefícios da vacinação, principalmente se for profissional da saúde ou do grupo de risco.

▶ **Pessoas que usam anticoagulante** | Podem ter hemorragias após a aplicação intramuscular nesses pacientes. O indicado é colocar gelo na região por 5 minutos após a aplicação, se possível.

▶ **Pessoas com deficiência na produção de anticorpos** | Seja por problemas genéticos, imunodeficiência ou terapia imunossupressora, também deve ser vacinado. ▶



Eficácia das vacinas!

De acordo com especialistas, as vacinas são seguras e possuem eficácia no combate ao Coronavírus (COVID-19). Confira o depoimento do Dr. Laércio Andrade, Médico do Trabalho da Usina da Pedra, sobre a eficácia das aprovadas até o momento:



Dr. Laércio Andrade recebendo a primeira dose da vacina Coronavac

“A eficácia de 50,4%, da vacina Coronavac, não quer dizer que a vacina tem 50% de chances de dar errado. Na verdade, ao tomar a vacina, você terá 50,4% de chances de não desenvolver COVID-19, 78% de chances de não precisar de atendimento médico algum e 100% de chances de não precisar ser hospitalizado ou ir para UTI. Já a vacina produzida pela Universidade de Oxford usa uma tecnologia conhecida como vetor viral não replicante. Por isso, utiliza um “vírus vivo”, como um adenovírus, que não tem capacidade de se replicar no organismo humano ou prejudicar a saúde. A eficácia média, segundo os cientistas responsáveis, é de 70%.”

5 Motivos para se vacinar!

1. Vacinas salvam vidas | A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a vacinação atualmente evite de 2 a 3 milhões de mortes todos os anos. Para algumas pessoas, a COVID-19 também se mostra fatal, e a vacinação pode salvar sua vida.

2. Proteger sua saúde | As vacinas também nos protegem de muitas doenças debilitantes, e a COVID-19 pode ter efeitos de saúde duradouros. As vacinas também o protegerão contra isso.

3. Proteger e apoiar os serviços de saúde | Ser vacinado contra COVID-19 ajudará a liberar recursos, reduzindo o número de casos e evitando mais acúmulos de outros tratamentos.

4. Proteger os vulneráveis e próximas gerações | Alcançar a imunidade coletiva significa que mesmo aqueles que não podem receber a vacinação (por exemplo, devido a doenças pré-existentes) estarão protegidos. Além das próximas gerações.

5. Porque elas são rigorosamente testadas | As vacinas são testadas em longos e grandes ensaios clínicos que envolvem dezenas de milhares de pessoas, e seus efeitos são monitorados mesmo depois de serem aprovados. A forma completa como as vacinas são desenvolvidas significa que são muito mais seguras e têm menos efeitos colaterais do que a maioria dos medicamentos existentes. As vacinas da COVID - 19 foram desenvolvidas rapidamente graças à redução da burocracia, não porque os testes de segurança tenham sido menos minuciosos. //

REDES SOCIAIS

Estamos nas

A Pedra Agroindustrial também está nas redes sociais.

Acesse nossos perfis e siga nossas páginas para acompanhar todas as publicações da empresa. 📱



LinkedIn

YouTube



Acesse!

ATENÇÃO



**PREENCHA
DIARIAMENTE
O PASSAPORTE
DE SAÚDE**

**USO OBRIGATÓRIO
DE MÁSCARA**



**EVITE
AGLOMERAÇÕES**



Pedra Agroindustrial S/A

O sucesso na batalha contra o Coronavírus (COVID-19) depende da disciplina de cada um, no preenchimento do Passaporte de Saúde, no uso correto de máscaras e no respeito ao distanciamento social.

A falta de prevenção põe em risco a saúde de funcionários e familiares. Seja consciente!

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 4.000 exemplares. Sugestões para o jornal Observador: comunicacao@uspedra.com.br Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.